ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6904

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**O sr. dr. Ulisses Cortês, secretario geral do Ministerio da Justiça, pronunciou ontem um notavel discurso sobre o parecer da Camara Corporativa acêrca da proposta ministerial que se refere á tributação dos lucros de guerra. A Assembleia Nacional ouviu-o com muita atenção. Abordou a dificil materia em todos os seus aspectos, mostrando que a conhecia tanto nas razões que a justificam como nas objecções que suscita.**

—Num país, disse ele, onde até ha pouco tempo se exigiu o imposto de salvação publica aos funcionarios do Estado que são, com os detentores de rendimentos fixos, as grandes vitimas destes periodos perturbados, e onde grandes massas de população sofrem agruras e privações, seria afrontoso da miseria de tantos permitir que alguns privilegiados possam amontoar ganhos exorbitantes, devidos mais á acção das circunstancias que aos seus meritos e empreendimentos.

Equivaleria isso a reconhecer-lhes o direito de negar á comunidade uma comparticipação que lhe é devida nesta partilha geral de sacrificios e sofrimentos que constitue imperativo da hora que passa.

**O sr. dr. Ulisses Cortês, que se exprimiu sempre com clareza e brilho, conseguiu colocar a discussão num pé donde será impossivel arredá-la, tão funda foi a impressão que causou. O seu discurso será a pedra de toque de quantos se lhe seguirem.**

■

**O nosso querido companheiro de redacção, dr. Mario Neves tem estado bastante doente, primeiro em sua casa, depois, no «Instituto Português de Oncologia», onde tem sido tratado por ilustres medicos que são tambem seus amigos—drs. Francisco Gentil e Fernando da Fonseca. Encontra-se melhor, graças aos cuidados de que tem sido rodeado. Já se lhe fez uma transfusão de sangue, cujos resultados foram imediatos e excelentes.**

**Tornar-se-á ainda necessaria outra?**

**O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, da direcção de «O Seculo», amigo do dr. Mario Neves, espirito gentil, bondade generosa e pronta, comunica-nos que se oferece para dar o seu sangue, em beneficio do enfermo tão sofredor.**

**Não escrevemos todas as palavras de louvor e reconhecimento que este gesto nos sugere, comovendo-nos. Mas entendemos, por dever de gratidão, dizer que o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa sabe repartir fraternalmente, liberalmente, a maior riqueza do seu organismo, dentro do qual palpita uma alma boa e sem refolhos.**

■

**O «Normandie» é agora simplesmente uma carcassa, um pobre esqueleto. Foi, nos bons tempos, o orgulho da marinha mercante francesa. Dos milhões que custou, pouco ou quasi nada resta. Da graça soberba com que cortava as aguas, queda uma vaga neblina.**

**Aguardam-no ainda possiveis restaurações?**

**Quando um barco como o «Normandie» começa a decair, convem-lhe um fim rapido. As longas agonias não lhe ficam bem.**

**Os leões só morrem honrosamente, quando conquistam a morte no campo da luta.**

**Tambem o «Normandie», transformado, remendado e desfigurado, dispensa outras condolencias que não sejam as que inspira a sua monumental derrocada.**

■

**O acôrdo cultural luso-brasileiro vai produzir os seus naturais efeitos, passando de velha aspiração a realidade palpavel. A noticia vem nos jornais da manhã e acompanhada de algumas informações interessantes—como a fundação da revista «Atlantico» e a criação dum premio que se chamará «Pedro Vaz de Caminha».**

**Desejamos, sinceramente, que o Brasil, como contra-parte, dê a sua contribuição á obra que promete agora desentranhar-se em frutos apetitosos.**

# A condução

## da guerra no Pacifico foi confiada totalmente ao general Wavell

*LONDRES, 11.—De acôrdo com o correspondente diplomatico do «Daily Telegraph», o Conselho do Pacifico, na sua primeira sessão, ontem realizada, decidiu que a condução da guerra se colocaria totalmente nas mãos do general Wavell.—(O. F. I.).*

### Wavell em viagem

BATAVIA, 11.—O general Wavell regressou a Java após a sua visita, por via aerea, á Birmania.—(E. T.).

### A ameaça contra Rangoon

TOQUIO, 11.—A ameaça japonesa contra Rangoon acentuou-se gravemente com a tomada de Martaban, em 10 do corrente—pensam as esferas militares niponicas. O obstaculo que constituia, ainda há duas semanas, o rio Saluen, desapareceu permitindo que os japoneses passassem para a margem direita em duas colunas principais que partiram de Mulmein, capturada em 31 de janeiro, e de Paan, a 40 quilometros mais ao norte, ocupada em 8 do corrente. Crêem que os ingleses esforçar-se-ão por restabelecer a resistencia ao longo do rio Sittang, situado a uns 50 quilometros para sudoeste.—(O. F. I.).

### O recuo inglês na Birmania

RANGOON, 11.—Parece que as tropas britanicas retiraram de Martaban, porto no rio Salween, em frente de Moulmein. Esta opinião resulta de o comunicado de ontem declarar: «As nossas tropas estiveram em contacto com uma pequena força inimiga ao norte de Martaban», o que dá a entender que os japoneses atravessaram o rio Salween, que até aqui formava a linha de defesa britanica neste sector. —(Exchange Telegraph).

---

RANGOON, 11—Foi aqui autorizadamente desmentido que as tropas japonesas tenham estabelecido uma testa de ponte na margem ocidental do rio Salween. As tropas imperiais entraram em contacto com tropas japonesas ao norte de Martaban, mas estas eram apenas uma pequena força. Ainda não se receberam detalhes sobre este encontro.—(E. T.).

### Ataque dos aliados a Macassar

BATAVIA, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que bombardeiros holandeses e norte-americanos bombardearam intensamente os locais onde os japoneses iniciaram ontem desembarques na parte sudoeste das Celebes, nas proximidades de Macassar. Causaram-se baixas importantes nas concentrações niponicas desembarcadas, assim como destruições no material de guerra. Atingiram-se dois transportes de guerra niponicos, que sofreram avarias graves, e incendiou-se um contratorpedeiro do Mikado.

Desta operação não regressaram á base dois bombardeiros.—(U. P.).

### Os desembarques japoneses nas Celebes

BATAVIA, 11—O comunicado do G. Q. G. holandês declara que conforme

GENERAL WAVELL

se anunciara já os niponicos efectuam desembarques na parte sudoeste das Celebes nas proximidades de Macassar. Outras informações dizem que os desembarques se operaram em Macassar, Balangnipa, Djeneponto e Barambong. Uma companhia inimiga que avançava sobre Maros foi atacada e sofreu perdas. Operaram-se, integralmente, as destruições previstas e continuam os combates. Sobre Samatra e oeste de Java o inimigo operou reconhecimentos. Uma formação de aviões niponicos que ia a caminho de Samatra foi dispersa pela caça neerlandesa. Um ataque á metralhadora contra Fakfek (Nova Guiné) causou apenas estragos materiais de pouca importancia. Sabe-se agora que no ataque de segunda-feira contra o aerodromo perto de Batavia três aparelhos neerlandeses desapareceram e quatro tripulantes perderam a vida.—(O. F. I.).

### Precauções em Hawai

WASHINGTON, 11.—Anuncia-se que as mulheres e crianças que se encontravam no arquipelago das Hawai foram evacuadas. Procede-se, por outro lado, á distribuição de mascaras de gás, entre a população civil. Muitos medicos seguiram para aquelas ilhas, onde já se instalaram varios hospitais de sangue.—(O. F. I.).

### Os prisioneiros americanos

CHANGAI, 11.—O informador do exercito de Changai anunciou aos representantes da Imprensa que 1.500 prisioneiros de guerra americanos dos quais 1.200 provenientes da ilha Wake e 200 do norte da China, estão num campo de concentração perto de Changai. Acrescentou que se fizeram esforços especiais para permitir que aqueles prisioneiros se correspondessem com as suas familias, e a radio niponica organiza a radiodifusão de mensagens dos prisioneiros para os Estados Unidos.—(O. F. I.).

---

## Chang-Kai-Chek em visita á India

NOVA DELHI, 11—O generalissimo Chang-Kai-Chek, que se encontra nesta cidade, acompanhado de sua esposa e de 15 oficiais do seu Estado Maior, passou esta manhã em revista contingentes de tropas inglesas e indianas.

Uma grande multidão que presenceou a parada militar aclamou delirantemente Chang-Kai-Chek que, sorridente, agradecia as aclamações populares.—(U. P.).

# Tropas japonesas *entraram hoje* na cidade de Singapura

**TOQUIO, 11.—As tropas japonesas entraram hoje, ás 2 horas, na parte oeste da cidade de Singapura.—(D. N. B.).**

### Como se operou a entrada

*NOVA YORK, 11—A emissora oficial de Toquio captada em Nova York divulgou um comunicado oficial do Grande Quartel General japonês, anunciando que as tropas do Mikado haviam entrado ás 8 horas da manhã de hoje na area da cidade de Singapura e que estavam agora a manobrar com o objectivo de cercar as restantes forças imperiais britanicas, encarregadas de defender aquela importante base naval inglesa do Extremo Oriente.—(U. P.).*

### Em Londres considera-se iminente a queda de Singapura

NOVA YORK, 11. — Informações de Singapura mostram que as forças britanicas da ilha lutam principalmente com falta de aviação—dizem os comentadores da radio americana. A tarefa dos defensores torna-se sobremaneira dificil pelo facto de serem constantemente atacados por aviões niponicos, que operam a altura muito baixa. Os comentadores acrescentam:

«Os jornais de Singapura opinam que será práticamente impossivel conseguir expulsar os japoneses da ilha, devido aos reforços que recebem constantemente. Todavia, as perdas niponicas são severas e em certos pontos as tropas imperiais conseguiram desorganizar os assaltantes.

Na capital londrina—concluem—certos observadores crêem que a queda de Singapura poderia produzir-se dentro de 24 horas.—(O. F. I.).

### As vantagens dos japoneses

SAIGÃO, 11.—Os observadores militares, analisando a situação, citam as razões que a seu ver tornam inevitavel a queda de Singapura: 1.º—Os japoneses têm o dominio do ar sôbre Singapura, onde se ignora mesmo se a aviação britanica coopera com o exercito; 2.º—Os japoneses dispõem de tropas mais numerosas e de melhor qualidade; as unidades que comanda o tenente general Tomoyuki Yamashita são constituidas na maior parte, com efeito, por antigos combatentes na campanha da China; 3.º—Os defensores britanicos têm que suportar o pesado fardo duma população civil muito numerosa que têm que alojar e alimentar.

As esferas militares são de opinião que se Singapura cair, o esforço niponico concentrar-se-á, imediatamente, sôbre Rangoon e a estrada da Birmania. A China veria então cortadas todas as comunicações com os países aliados. Por outro lado, a queda de Singapura facilitaria o ataque japonês ás Indias Holandesas e, eventualmente, á Australia.

Informações de origem britanica parece indicarem que em Londres há poucas esperanças já quanto ao destino

---

**(Vêr continuação na pagina central)**

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Francisca de Paula de Meireles, D. Luiza de Santa Marta (Andaluz), D. Maria Luiza de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo, D. Eulalia de Matos Chaves, D. Maria Helena de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, D. Maria Cecilia Lopes de Almeida, D. Maria Benedita de Lourdes Duff de Portugal e Castro, D. Eugenia Julia de Miranda, D. Lucilia Generoso de Oliveira e D. Luiza da Gloria Guimarães Del-Negro.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria dos Anjos Ramos Sortibao, gentil filha da sr.ª D. Maria José Ramos Sortibao e do sr. João do Pilar Sortibao, com o sr. Alfredo Garção Tavares, socio da firma Tavares & Quaresma, filho da sr.ª D. Laura Garção Tavares e do sr. Antonio Cardoso Tavares, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ludovina da Conceição Cardoso, D. Luiza Cardoso Tavares e a escritora D. Fernanda Garção, e de padrinho o sr. Isidoro Cardoso Tavares. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

—Na igreja de Nossa Senhora de Fatima, celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Teresa Silva Marques, gentil filha da sr.ª D. Felicidade Silva Marques e do sr. Afonso Marques, comerciante, com o sr. Carlos Alberto Faria de Oliveira, filho da sr.ª D. Maria da Madre de Deus Faria de Oliveira e do sr. Julio Noronha de Oliveira, inspector da Sociedade Estoril.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Teresita Gubert e o sr. D. Luiz Gubert, e por parte do noivo, seus tios D. Branca Mendes de Carvalho e o nosso prezado amigo Manuel S. B. Morgado, inspector superior da Sociedade Estoril.

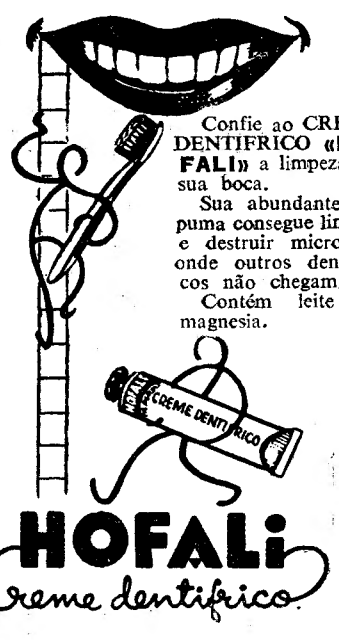
Em casa dos pais da noiva foi servido um finissimo lanche. Os noivos foram passar a «lua de mel» fora de Lisboa.

—Presidido pelo reverendo D. João Filipe de Castro (Nova Gôa) que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial da Ameixoeira, o casamento da sr.ª D. Maria das Dôres Calheiros do Casal Ribeiro, gentil filha da sr.ª viscondessa de Paço de Nespereira e do saudoso conde de Casal Ribeiro, com o sr. D. Manuel Cabral de Vilhena Jardim (Valenças), filho dos srs. condes de Valenças. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, tia paterna da noiva, e D. Clarisse de Moura Coutinho, de Vilhena Gomes de Sousa, tia materna do noivo, e de padrinhos os srs. visconde de Paço de Nespereira, padrasto da noiva, e Ataide Côrte Real Soares de Albergaria, cunhado do noivo. Finda a cerimonia, foi servido no palacio da Ameixoeira um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa, a bordo do paquete «Colonial», o tenente da armada sr. conde de Sousa e Faro.

**Flores** para vestidos de noite, ultimos modelos, preços da fabrica. Camelia Branca - Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 30



Confie ao CREME DENTIFRICO «HOFALI» a limpeza de sua boca.
Sua abundante espuma consegue limpar e destruir microbios onde outros dentifricos não chegam.
Contém leite de magnesia.
HOFALi
creme dentifrico
Use agua de colonia "Flores de Maio"

**CARNAVAL**
Paz, comodidade, a melhor temperatura, acácias em flôr, repouso . . . só no
**Hotel da Praia do Sol**
(COSTA DE CAPARICA)
Tel. P.ª do Sol — 12

# Assembleia Nacional

## A Cooperativa Auto-Mecanica

Na Assembleia Nacional continuou hoje o debate acêrca do projecto de lei que cria o imposto sobre lucros extraordinarios de guerra.

Antes da ordem do dia, presidindo o sr. dr. Albino dos Reis, foi dada a palavra ao sr. dr. Formosinho Sanches.

O orador, declarando ter a consciencia de interpretar o sentir de alguns milhares de portugueses, tal o grupo de 4.700 que representa o quantitativo de socios que compõe a Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal, usou da palavra para pedir ao sr. ministro das Obras Publicas a sua urgente intervenção no sentido de se acabar rapidamente com uma situação que a tantos vem prejudicando. Recordando as bases de constituição legal daquela Cooperativa, o sr. dr. Formosinho Sanches disse que a sua direcção não esqueceu o interesse militar, sob o ponto de vista da Defesa Nacional, mantendo estreito contacto com o Ministerio da Guerra acêrca das caracteristicas do seu material, e a Procuradoria Geral da Republica classificou de publicos e colectivos os transportes da A. M. P.

O orador referiu os pareceres dados por varios professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e os proferidos pelos acôrdos do douto Supremo Tribunal Administrativo que homologou a classificação da Procuradoria Geral da Republica, e o requerimento que A. M. P. fez ao ver aparecer em Lisboa autocarros duma companhia para serviço publico, sendo respondido como devia ser pedida a licença, com as restrições resultantes de serem os seus utentes pessoas determinadas. De acôrdo com as instruções da direcção dos Serviços de Viação, a A. M. P. efectuou o deposito exigido. Quando se tornou publico que todas as entidades podiam dirigir áquela direcção representações sobre a concessão, constituiram um exito formidavel as manifestações de todas as classes e organismos, em apoio do referido requerimento, pronunciando-se tambem nesse sentido a omissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa e numerosas associações e sindicatos. Não foi, porém, dado o parecer que devia ser submetido á homologação ministerial. E assim, ha mais de três anos que os autocarros se encontram numa garagem, sem utilidade para ninguem, sofrendo a acção destruidora do tempo valores que representam o sacrificio de muitos, incomportavel para tanto português pobre e humilde. O sr. dr. Formosinho Sanches concluiu pedindo solução urgente para as esperanças de tantos milhares de portugueses, e pondo um dique ao caudal de ouro que anualmente sai do país.

Passou-se depois á ordem do dia, subindo á tribuna o sr. dr. Aguedo de Oliveira que começou por dizer que muitas pessoas consideram sempre um novo imposto como um mal; mas é um mal por vezes necessario. Todos os povos que entraram na Grande Guerra, ou a sofreram nas suas consequencias, criaram um imposto sôbre lucros de guerra, lucros amassados pelo diabo e de que o Estado, em Portugal, nada aproveitou. Isto mesmo se fez já lá fora desta vez, e cá não se podia agora repetir o desaproveitamento em proveito de alguns, e a melhor e mais justa maneira de o fazer constitue têma do debate que se está a travar na Assembleia Nacional—disse o orador, que continua no uso da palavra.

## Camara Corporativa

A comissão de verificação de poderes reconheceu o rev. dr. Luiz Lopes de Melo, provedor da Misericordia de Coimbra, para representante das Misericordias do país na Camara Corporativa.

O rev. dr. Luiz Lopes de Melo, deão da Sé Velha de Coimbra, foi capelão do C. E. P. durante a Grande Guerra, sendo condecorado com a Ordem da Torre e Espada e com duas cruzes de guerra. Acompanhou, como representante do jornal «Novidades» a segunda viagem presidencial a Africa, grangeando a estima de todos os jornalistas pelas suas notaveis qualidades de caracter.

**CAFE' DIANA**
Se quere almoçar bem
num ambiente encantador
vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa
LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)
É o melhor e o mais economico

# A morte de Pedro Bordallo

## Manifestações de pesar

O Conselho Fiscal da Companhia de Moçambique, a que preside o sr. Anselmo Vieira, dedicou a sua ultima sessão á memoria de Pedro Bordallo, nos seguintes termos constantes da respectiva acta:

*«O sr. presidente declara entender que a presente sessão deve ser consagrada a uma justa homenagem a Pedro Bordallo Pinheiro, cuja morte recente e prematura causou profunda e dolorosa emoção em todos que nesta casa tiveram ensejo de apreciar as belas qualidades de caracter e de inteligencia que enalteceram o ilustre extinto. Em particular cabe ao Conselho Fiscal o dever, nêste momento pungente, de exaltar a memoria do nosso companheiro de trabalho, num largo periodo de anos, durante os quais pudemos apreciar a rigor os primores de educação, a firmeza de lealdade sempre indefectivel e a clareza de inteligencia afirmada em todos os assuntos que aqui se versaram, acentuados traços que trianguIam o perfil moral de Pedro Bordallo Pinheiro*

*Nestes termos, o sr. presidente propôs que se lance na acta a expressão do nosso sentimento pela morte do colega querido, que se apresentem pesames á familia do extinto e ao «Diario de Lisboa», onde Pedro Bordallo Pinheiro exerceu a sua actividade fecunda e brilhante, e que se levante a sessão em sinal de sentimento, transferindo-se a continuação dos trabalhos para o proximo dia 11 do mês corrente.*

*Perfilhadas unanimemente as expressões do sr. presidente, e aprovada a sua proposta, foi levantada a sessão».*

Recebemos mais cartões e telegramas de condolencias das seguintes entidades:

Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, Livraria Portugalia, Bertrand (Irmãos), Limitada, brigadeiro Agostinho Barreto R. de Oliveira, Mimon Anahory, Laura Chaves, David C. Zagury, Manuel Cardoso Marta, Eduardo Coelho, Abraham Zagury, dr. engenheiro Italo Rizzetti, Armando Augusto do Vale Marques, despachante oficial; Mario Santana, Dias Monteiro, secretario particular, do director da Procuradoria Geral dos Municipios; Mario de Carvalho Pires, do Tramagal; dr. Antonio Bastos Guerra, dr. P. Indiveri Colucci, A Primax, Limitada, Francisco Fernandes Costa, Alvaro Mendes Simões, Joaquim Inacio da Silva, João de Freitas Branco Sassetti, etc.

### Um numero do «Sempre Fixe»

O numero de hoje do «Sempre Fixe» é dedicado á memoria do seu saudoso fundador e director sr. Pedro Bordallo, publicando caricaturas suas por Francisco Valença, Arnaldo Ressano, Amarelhe, Botelho, Teixeira Cabral, Maribona, Baltasar e Pargana.

* * *

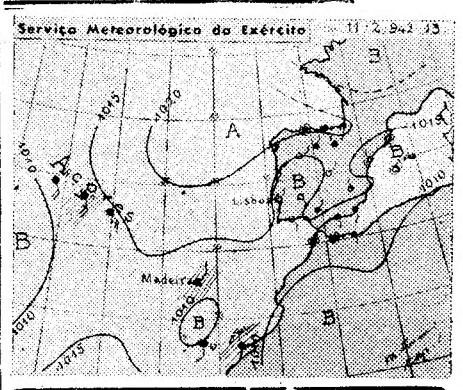
Como preito á memoria de Pedro Bordallo Pinheiro, um nosso amigo, que deseja conservar o anonimato, enviou-nos a importancia de Esc. 1.150$00 para distribuir pelos nossos pobres.

## Cursos de lingua alemã

Para satisfazer os pedidos de numerosos pais que desejavam a criação de um Curso de Lingua Alemã, que pudesse ser frequentado por crianças, já com uma preparação elementar, o Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural inaugura na proxima segunda-feira, 16 do corrente, um novo «Curso de Lingua Alemã», exclusivamente reservado a adolescentes, cujas aulas se realizarão todas as segundas, quartas e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas, até fins de julho proximo.

Como o numero de vagas é limitado, todos os interessados se devem dirigir imediatamente á sede do Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, a-fim-de efectuarem a sua matricula.

# O tempo que faz




Situação geral ás 13 horas de hoje:

*Além dos centros depressionarios localizados ontem, pode agora assinalar-se a depressão africana estendendo-se até ao norte deste continente. Por outro lado, ha indicações indirectas de uma corrente de perturbações entre o Atlantico e o norte do continente europeu. Em grande parte da peninsula começa a observar-se o tempo correspondente a esta nova situação.*

*Em Portugal formaram-se nevoeiros em alguns pontos, e o ceu começa a encobrir-se nas zonas Centro e Sul.*

*No arquipelago da Madeira verifica-se o inicio de um periodo de instabilidade que deve continuar de uma maneira moderada. Nos Açores o estado geral do tempo começou a melhorar a partir desta manhã, não sendo provavel novo agravamento nas proximas 24 horas.*

Evolução prevista:

*A depressão formada na Peninsula continuará no decurso das proximas 36 horas a influenciar o tempo no nosso país.*

*Por consequencia*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Vento de direcção variavel e fraco. Subida de temperatura. Formação de geada nocturna e nevoeiros matinais. Possibilidade, nas zonas Centro e Sul, de chuva fraca (ou neve, acima de 600 m.) em alguns pontos.*

## 0,°6 em Lisboa

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13,4; minima, 0°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15°,8; minima, 11°,5.*

*Embora se tenham feito sentir ainda hoje os rigores do frio em Lisboa, onde o termometro registou a mais baixa temperatura deste ano, nas ultimas 24 horas verificou-se melhoria termometrica em quasi todo o país. Continuam, no entanto, a registar-se valores negativos em muitos pontos, sobretudo no Norte:*

*—5°,4 na Guarda; —4°,8 nas Penhas da Saude; —3°,5 nas Penhas Douradas; —3°,5 em Montalegre; —3°,5 em Vila Real; —2° em Caldas da Rainha; —1°,3 em Moncorvo; —1°,2 no Caramulo; —0°,5 em Pedras Salgadas e —0°,2 em Viana do Castelo.*

## PALESTRA RADIOFONICA

Hoje ás 20 horas, o sr. capitão-tenente José Soares de Oliveira fará na Emissora Nacional uma palestra intitulada «O submarino e a politica da guerra», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

## LUSO
### NOITE POPULAR

*Virginia Noronha*

*Xavier Pinto*

Hoje, fados castiços, canções de Coimbra, desgarradas, viras e guitarradas pelos estimados artistas Maria do Carmo Torres, Virginia Noronha, Maria Loureiro, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Mario José Paninho, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. Alegria e selecção. Entrada, 1$00. No Carnaval, 4 imponentes bailes. Reservem a sua mesa ou lugar.

**CAFE' MONDEGO** - RUA D. ... BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas, Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

**Companhia de Seguros Aliança Madeirense**
FUNDADA EM 189...
Sede
Rua da Alfandega, 46
FUNCHAL — MADEIRA
Delegação Geral no Continente
Rua da Prata, 173, 2.º
LISBOA - T. 26882
Seguros de incendio, Automoveis, Maritimo e Guerra, Agricola, Desastres Pessoais, Greves, Assaltos e Tumultos, Postais, etc.
Aceita agentes e colaboradores em todo o País
50 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA

ESTANHO
**«CABREIROS»**
Produtora e única vendedora;
INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA
CONCESSIONÁRIA DE MINAS
Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56
PORTO TEL. 1271-1356

**Teatro Nacional D. Maria II**
Telefone 2 0379
Hoje - ás 21 e 30 - HOJE
**A MADRINHA DE CHARLEY**

**AMANHÃ** — Estreia da revista em 1 acto, original de João Villaret e Lucien Donnat

**DIZ-SE POR MUSICA**

**CARNAVAL 1942.** — Programa para as 4 noites: **A MADRINHA DE CHARLEY** — a zarzuela em 1 acto e 3 quadros — **LA REVOLTOSA** e a revista **DIZ-SE POR MUSICA** ... Bailes privativos dos srs. espectadores no Salão Nobre até ás 4 horas.

**DOMINGO — SEGUNDA e TERÇA-FEIRA: MATINÉES** com **«MADRINHA DE CHARLEY»**, **«MARIA RITA»** e a **revista** e **«MADRINHA DE CHARLEY»** respectivamente.

**2.ª FEIRA** - O tradicional baile infantil no salão Nobre.

**MIL E UM EPISÓDIOS DE PÔR OS CABELOS EM PÉ!**

**CAVALGADA DA SELVA**
**OLIMPIA**

**A PEÇA DA MODA**
**E' HOJE A FANTASIA**
**ALELUIA**
**TRINDADE**
**Em 2 sessões às 20,45 e 23**
**Telef. Vinte mil**

**Guarda-Roupa PAIVA**
**PARQUE MAYER: Telef.: 28883**
Alugam se: Lindas fantasias, casacas, smokings, toilettes novas, etc. MASCARAS EM TODOS os generos, o que há de melhor
**A MAIOR CASA DO PAIZ**

**MARIA VITORIA**
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
**ESSA É QUE É ESSA!**
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES, etc.

**VARIEDADES**
Hoje — às 20,45 e ás 23 horas
A hilariante comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
**CAMA, MESA E ROUPA LAVADA**
com Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Joaquim Prata, etc.

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30
**Revista maravilhosa**
com Dick Powel

Leia o
fixe

# TEATROS E CINEMAS

## Modos de dizer

*Quando no estabelecimento da rua da Palma, no edificio do teatro Principe Real, um freguês comprava um «beneficio» e ia buscar os bilhetes para a passagem, o «Manuel Cambista», se os não tinha ali á mão, dizia para o caixeiro:*

*—O' rapaz, vai lá «acima ao subterraneo» e traz uma colecção de bilhetes.*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1844, o maestro Francisco Alvarenga; em 1846, o actor-empresario Guilherme da Silveira, a quem se deve a iniciativa da construção do teatro D. Amelia; em 1886, o actor Alfredo de Sousa (Alfredo Emilio Gonçalves de Sousa); em 1886, o actor Sales Ribeiro (Alfredo de Sales Ribeiro Junior); em 1911, em Portalegre (Brasil), a actriz Vanize Meireles.

—Faleceram: em 1850, no Brasil, o escritor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha; em 1863, o jornalista e escritor teatral Luiz de Vasconcelos; em 1902, o actor Antonio dos Santos Pires; em 1934, com 73 anos, em Coimbra, o escritor Manuel da Silva Gaio, autor do drama «A Encruzilhada»; em 1935, em Viana do Alentejo, a actriz Laurinda Vale.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1848, na Sociedade de Thalia, representada por amadores, a peça, em 2 actos, «Quem porfia mata caça», de Mendes Leal; em 1854, no D. Maria, a comedia, em 3 actos, sobre episodios do reinado de D. João V, «Era uma vez um rei», original de Santos Lima; em 1888, no Avenida, a comedia, em 3 actos, «De Herodes para Pilatos», tradução do dr. Guilherme Celestino; em 1896, no Trindade, a revista, em 3 actos, «Retalhos de Lisboa», de Eduardo Schwalbach, musica de Freitas Gazul; em 1899, no D. Maria, a peça, em 3 actos, «Peraltas e sécias», de Marcelino Mesquita; em 1901, no D. Maria, a peça, em 5 actos, em verso, de Jean Richepin, «O Caminheiro», tradução liberrima de Julio Dantas, e no D. Amelia, a comedia, em 3 actos, de Nalabregue e Hennequin, «Coraly & Companhia», tradução de Eduardo de Noronha; em 1915, no Olimpia, do Porto, a revista «Porto-Lisboa», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

## Peças novas

### «Diz-se por musica...»

*E' amanhã que sobe á cena no teatro Nacional a revistazinha de João Villaret e Lucien Donnat, «Diz-se por musica...», destinada a enriquecer os programas de Carnaval daquela casa de espectaculos, onde no dia seguinte se representa «La revoltosa», que será cantada em espanhol pelos artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.*

*Concebida e realizada por dois jovens de grande merito, e fugindo propositadamente ás normas habituais, «Diz-se por musica...» é animada por um sopro de mocidade que deve encantar os espectadores do teatro Nacional.*

*Trata-se duma alegre sequencia de numeros, quasi todos musicados, que serão acompanhados, á maneira das boites parisienses, por dois pianos de cauda tocados pelo proprio Lucien Donnat e por Carlos Villaret, seu brilhante colaborador.*

*A interpretação, sob a egide de Lucilia Simões, artista da mais elevada categoria que não se nega nunca a colaborar nêstes pequenos divertimentos de Carnaval, está entregue aos novos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que lhe hão-de imprimir a alegria e o entusiasmo proprios da sua mocidade.*

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

Os teatros da Trindade, Variedades e Maria Vitoria não fazem este ano espectaculos especiais de Carnaval, representando-se as peças em cena como nos dias normais.

—A companhia Celia Gamez vem dar a Portugal quarenta espectaculos, vinte em Lisboa no teatro da Trindade e vinte no Coliseu do Porto.

—A companhia do teatro Maria Vitoria vai na sexta-feira, 13, a Setubal, dar um espectaculo com a revista «Essa é que é essa». Depois do Carnaval deve dar dez recitas no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O bailarino e encenador Rafalex está a ensaiar a revista «Prata da casa», que vai ser representada por amadores, em beneficio da Caixa de Previdencia da Companhia Portuguesa de Higiene.

—Realizou-se ontem, no Apolo, uma exibição particular de dois bailarinos de fandango, de Runa, que devem ser contratados para a opereta «O padre Piedade».

—A bailarina Black Daisy foi contratada para trabalhar no São Luiz durante os espectaculos de Carnaval.

—No proximo sabado a revista «Marcha de Lisboa», do Apolo, será ampliada com um quadro novo de comedia intitulado «Aqui ha petroleo».

—Uma parçaria de autores está a escrever uma opereta popular destinada á actriz Laura Alves.

—Não está ainda assente a passagem do actor Ricardo Santos Carvalho da empresa Antonio de Macedo para outro teatro.

—Frederico de Brito, Carlos Alberto e Antonio Campos concluiram a revista em 2 actos «O patio das osgas».

—Poema, musica, figurinos e cenarios da revista-fantasia «Diz-se por musica...», a estrear na quinta-feira no Nacional, são originais de João Villaret e Lucien Donnat.

## O Carnaval do Ginasio

*A «vedeta» da Radio, Maria Sidonio, interprete de canções brasileiras, é a grande atracção do Carnaval do teatro do Ginasio, cujo programa inclui, ainda, uma peça em três actos e um numeroso grupo de artistas nacionais e estrangeiras.*

*Maria Sidonio vai apresentar, nas quatro noites de Carnaval, no elegante teatro do Ginasio, as ultimas novidades do Rio de Janeiro.*

## O maior sucesso de todas as noites é a Grande Companhia de Circo no Coliseu. Amanhã há «matinée»

*Poucos dias restam para o publico ver e admirar os prodigios inconcebiveis que realiza, hoje e todas as noites, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo. Não percam os novos numeros, os novos entremezes dos palhaços e as atracções que o publico se não cansa de aplaudir. Preços popularissimos. Amanhã: «matinée» elegante. Bilhetes á venda.*

## O Grande Carnaval de Lisboa no Coliseu. Sabado: inauguração

*Pela animação com que o publico tem acorrido a marcar e a adquirir os seus bilhetes para o Grande Carnaval do Coliseu, pode afirmar-se desde já que aquela majestosa casa de espectaculos vai ser, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, o ponto de reunião de toda a Lisboa. Na verdade, é tentador o espectaculo. Quatro partes colossais, com 100 artistas e em que se apresenta a imponente e hilariante pantomima «Um duelo depois do Baile de Mascaras», em que tomam parte sensacionais numeros de variedades. E não menos tentadores são os bailes monumentais, para o que ha três bandas de musica tocando até de madrugada. «Matinées» e bailes infantis nos dias 15, 16 e 17. E' o melhor e mais barato Carnaval de Lisboa. Bilhetes á venda.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Circunstancias atenuantes».
ODEON—«Três doidos e três doidas».
PALACIO—«Três doidos e três doidas».
CAPITOLIO—«Vida nova».
CENTRAL—«Casada com dois».
CINEARTE—«As três noites de Eva».
OLIMPIA—«Cavalgada da selva».
TERRASSE—«A canção da saudade».
REX—«No que pensam as mulheres».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«A ultima fronteira».
SALÃO IDEAL.

**TEATRO DO GINASIO**
Telef. 2 0556
**O SUPER-CARNAVAL DE LISBOA**
**Teatro — Music-Hall — Atracções — Revista — Opereta — Folclore — Concursos — Coreografia**
**BILHETES A' VENDA — Peçam na bilheteira o programa**

**O CARNAVAL NO CAPITOLIO TEM TRADIÇÃO**
coma sendo o mais alegre e o mais divertido de todos!
4 «MATINÉES» INFANTIS com BAILE — 4 «SOIRÈES» ATÈ DE MADRUGADA com BAILE
Espectaculos com programas sempre diferentes e com grandes surpresas
Matinées infantis com baile e promios ás crianças mais bem mascaradas
SEMPRE 2 - ANIMADISSIMAS ORQUESTRAS - 2!
**BILHETES A' VENDA — MARCAÇÕES PELO TELEFONE 2 7493**
HOJE A'S 21 HORAS Bilhetes a 2$00 **VIDA NOVA** «REFORMATORIO»

**Concha Dancing Bar** R. da Gloria, 57 Tel. 25140
**HOJE, noite de festa com um grandioso programa de variedades e a orquestra Carvalho dos Santos.**
**Nos dias 11-12-14-15-16 e 17 — 6 Grandiosos bailes de CARNAVAL**

**Cá em casa mando eu!**
**Uma Fabrica de Gargalhadas**
**AVENIDA** Telefone: 27273
Uma comedia com **Maria Matos**
CARNAVAL DE 1942: Três grandes espectaculos com três peças diferentes e uma revista. Bailes, surpresas.
BILHETES A' VENDA

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES ás 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
**A MARCHA DE LISBOA**
com a grande atracção
**O BURRO CANARIO**
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

**São Luiz** Telef. 27172 A's 21 e 30
**Lua Nova**
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

**TIVOLI** A's 21 e 30 TELEF. 50595
**A tia de Charley**
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo
com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison

**POLITEAMA** Telef. 26305 A's 21 e 30
**Asas da Marinha**
— Wings of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland

**EDEN** A's 21 e 30 Telef. 2 0768
3.ª semana
**O Patio das Cantigas**
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

**CONDES** A's 21 e 30 Telef. 2 2523
**Circunstancias atenuantes**
com Michel Simon e Arletty

**ODEON** A's 21 e 15
**PALACIO** A's 21 e 30
ESTREIA
**3 doidos e 3 doidas**
com os Irmãos Ritz e as Irmãs Andrews
O habito não faz o monge
com Mischa Auer e Bob Burns

**CENTRAL** TEL. 24381
MATINEES DIARIAS A's 21 e 30
**Casada com dois**
**LADRÃO DE CASACA**

**TERRASSE** Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
**A canção da saudade**
**Fortaleza do Silencio**

**LYS** Tel. 48560 A's 21
**O Pai Tirano**
**O FAVORITO DA RAINHA**

**REX** Telef. 2 9656 A's 21 e 15
**No que pensam as mulheres**
**Romance duma aventureira**

# Uma retratista

## *de mulheres*

## expõe no S. P. N.

Esta exposição é uma verdadeira parada de beleza. A mulher moderna, com toda a sua elegancia e galanteria, todas as excentricidades da moda e da *maquillage* que, por vezes, pelo perfil mordente e exotico parece uma orquidea, e outras, pela sua graça esquiva e sedutora, uma ave do paraiso, está aqui representada, figurada, retratada, exaltada, por um pincel feminino, de tintas quentes, de audacias deslumbrantes, mas muito fino e sensivel aos canones da Eva de 1942. Um dia, quando se fizer a historia do que era a mulher do nosso tempo, do que ela vestia, pensava e se artificializava, há que recorrer a alguns destes quadros de Simone Maia de Loureiro. Ao contrario dos outros artistas que pintam a mulher, através do seu padrão feminino, ou muito reais ou muito ideais, com as tintas da sua paleta, Simone Maia de Loureiro fixa-a tal qual ela é, passa no Chiado pontualiza a elegancia dos salões de chá, e sai, estranha, bizarra, irreconhecivel das mãos do seu costureiro, ou do seu laboratorio de beleza. E só agora, em frente desta exposição magnifica, que afirma a alta vocação duma artista, nós sentimos, ou melhor, vêmos exactamente que a Eva do seculo XX se converteu num idolo, prateado, doirado, pintado, de linhas hieraticas e gestos sibilinos. Nesta galeria prodigiosa, em que Simone Maia de Loureiro nos deu toda a elegancia, distinção, altivez, orgulho, despreso, e desdem feminino, em outras tantas mascaras, adoraveis de capricho, tem muito o psicologo que observar e estudar.

Dir-se-ia que o sexo fragil se emancipa dos tradicionais direitos masculinos. Vêmo-la indiferente á nossa admiração, soberana da sua beleza estridente, e duma perfeição implacavel, como que deshumana. Só uma mulher, a-final, como a artista, sabe pintar outra mulher na intimidade do seu *boudoir*, ao canto dum salão, mesmo em *peignoir*—com a discrição ou a indiscrição que um pintor nunca conseguiria obter.

Veja-se, por exemplo, o *Chapeu Azul*, prodigio de petulancia, duma elegancia muito fina, que se destaca pela sensibilidade da côr e da expressão. *Ariane Pulver* é dos melhores quadros da exposição. Um tipo gracioso de mulher, duma distinção perfeita, ligeiramente ironica, que se recorta muito bem, no seu vestido negro. O *Passarinho* é outro tipo feminino, destas mulheres criselefantians,—em que a beleza e o artificio se combinam admiravelmente. Destacamos ainda os retratos de D. Maria Luiza Bacelar, de «mademoiselle» Bebe de Castro, de *Madame C.*, bem representativas do talento de Simone Maia de Loureiro, artista elegante, que consagra um dos generos mais dificeis da pintura.

No desenho, a artista dá-nos tambem muitos trabalhos valiosos, que caracterizam as suas qualidades de grande retratista. A exposição, no Secretariado de Propaganda Nacional, foi esta tarde inaugurada.

## OLEO FALSIFICADO

### no valor de 3.000 contos

Deu hoje entrada no Torel o comerciante José Macedo Faria Junior acusado de ter vendido oleo, como sendo puro, no valor de 3.000 contos, ao francês André Joncia, de passagem em Lisboa. Este mandou examinar o oleo e chegou á conclusão de que estava falsificado.

## ASSALTO Á AGENCIA D. N. B.

A agencia de informações D. N. B., na rua Arco do Bandeira, 159, 3.º, foi roubada esta noite por arrombamento. Os ladrões levaram dois pequenos cofres de ferro, um deles com 1.500 escudos e o outro com 2.000 escudos.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

## Impressões duma volta pela Europa

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, em duas paginas ilustradas com interessantes gravuras, uma sensacional entrevista com o distinto medico-cirurgião sr. dr. Alberto Madureira, acêrca da sua recente estadia na Alemanha e noutros países da Europa.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

# As operações em Singapura

(Continuação da 1.ª pagina)

da cidadela, «ultimo baluarte do poderio britanico no Extremo Oriente», e prevê-se que uma crise governamental não será inevitavel em consequencia deste novo revés da estrategia imperial.

Quanto á Birmania, Toquio anuncia a tomada de Martaban, na margem ocidental do Saluen, na extremidade do golfo do mesmo nome. Na Insulindia, o comunicado de Batavia anuncia que os niponicos desembarcaram ontem nos arredores de Macassar, nas Celebes, a cêrca de 800 quilometros da base naval de Surabaia. De Amboina afirma-se que as forças holandesas continuam a resistir.—(O. F. I.).

### A progressão japonesa

TOQUIO, 11.—Comunicado do G. Q. G. imperial: «A's primeiras horas da manhã as forças japonesas que operam na ilha de Singapura tomaram de assalto e ocuparam a montanha de Bukit Timah, que é o pónto mais elevado da ilha, e encontram-se apenas a 9 quilometros da cidade de Singapura propriamente dita.

A Bukit Timah tem a altitude de 177 metros. As forças niponicas continuaram a obrigar o inimigo a recuar e os pontos de resistencia foram atacados sem descanso.—(O. F. I.).

### Lavram incendios de grandes proporções

SINGAPURA, 11.—Os japoneses desembarcaram já na ilha de Singapura muitos milhares de soldados dos mais aguerridos e magnificamente armados e equipados. Em diversos pontos do litoral os japoneses lançaram tropas paraquedistas.

De cima de telhados dos escritorios da «United Press» vêem-se grandes clarões vermelhos no horizonte para os lados norte e nordeste, onde reina um silencio relativo, ao passo que na parte oriental vêem-se constantemente os clarões produzidos pelo fogo da artilharia inglesa, seguidos pelo ruido caracteristico dos canhões de grosso e medio calibre. E' verdadeiramente infernal o ruido da artilharia que vem da parte oriental de Singapura, onde está a ferir-se um violentissimo duelo de artilharia.

Os bombardeiros niponicos quasi que não têm lançado bombas sobre as areas habitadas da cidade de Singapura, assim como sobre os locais onde estão instalados os edificios publicos, o que é um sintoma de que os japoneses têm a certeza de que a cidade será tomada, razão pela qual desejam conservá-la intacta.—(United Press).

### A resistencia britanica

RANGOON, 11.—As tropas britanicas estão a travar combates na frente de Salween, ao norte de Matarban, causando ás forças do Mikado numerosas baixas e a destruição de muito material de guerra. Os ingleses fizeram 95 prisioneiros japoneses e apreenderam algumas armas e munições.

No ataque efectuado pela aviação niponica contra as posições britanicas da zona de Paan foram derrubados pelo fogo da artilharia antiaerea três bombardeiros japoneses.—(U. P.).

### No auge da batalha

WASHINGTON, 11.—A batalha de Singapura atingiu esta noite o ponto culminante—informam os circulos bem informados que opinam que, se bem que os defensores continuem a bater-se com encarniçamento, a sorte de Singapura poderia decidir-se durante o dia de hoje. Sabe-se que os niponicos fizeram, a noite passada, novos desembarques a coberto de terriveis barragens de artilharia, e que o inimigo continua os assaltos contra a base naval propriamente dita.—(O. F. I.).

### Optimismo de um informador inglês

LONDRES, 11.—Um comentador oficial declarou esta manhã á «United Press» que os ingleses estão contra-atacando fortemente em Singapura com o mesmo sucesso dos dias anteriores. Acrescentou que a situação em Singapura melhorou um pouco.—(United Press).

### As linhas britanicas cedem

TOQUIO, 11.—A primeira e a segunda linha defensiva de Singapura foram conquistadas pelas tropas niponicas que atingiram Bukit Panjang, defesa interior da praça-forte de Singapura. Continuam a chegar reforços japoneses.—(Radio Roma).

### A acção da aviação niponica

TOQUIO, 11.—Fortes formações da aviação japonesa empreenderam hoje violentos ataques contra Singapura.

Uma formação de bombardeiros atacou a gare e o porto de Singapura, emquanto outras esquadrilhas dirigiram a sua acção contra a propria cidade. Esta manhã a ala esquerda das tropas japonesas desembarcadas, depois de ter atravessado o canal de Johore e repelido as tropas inglesas levou o seu avanço por três lados do terreno elevado a oeste do caminho principal até poucos quilometros de Singapura e vai forçar ainda hoje as portas da cidade, ao mesmo tempo que o grosso das tropas japonesas ataca a sudoeste para fechar o circulo em volta da principal posição defensiva, fazendo com que o combate decisivo se trave no sector medio da ilha.—(D. N. B.).

### Os ingleses estão a proceder a destruições

SINGAPRA, 11 — Não ha razão para diminuir a extrema gravidade da situação. Até ontem á noite os japoneses apossaram-se provavelmente de cêrca de um terço da ilha de Singapura. Ontem, o matraquear das metralhadoras era claramente ouvido nos suburbios da cidade e, a-pesar-de ser possivel que não partisse das fôrças terestres japonesas, mas dos bombardeiros em vôo a pique, no entanto, isto mostra que a batalha se aproxima cada vez mais da cidade, que fica situada ao sul da ilha. A' medida que os japoneses se aproximam, vai sendo feita a politica de devastação completa.

Ontem á noite, grandes nuvens de fumo cobriam a ilha, provocadas por depositos de oleo que foram dinamitados. As fabricas de preparação de borracha e de licôr de ananás, na parte oriental estavam a arder.

A-pesar daquele pavoroso espectaculo, as tropas britanicas, australianas, indianas e chinesas batem-se heroicamente contra um inimigo muito superior, que aumenta constantemente de furia nos seus ataques, pois os japoneses continuam a desembarcar grandes reforços. Ao mesmo tempo, os aviões japoneses lançam cada vez mais ferozes ataques com bombardeiros de vôo a pique e rajadas de metralhadora. Por outro lado, notou-se que ontem, pela primeira vez, o comunicado de Singapura não faz qualquer referencia á acção dos «Hurricanes». — (Exchange Telegraph).

### A reacção britanica

LONDRES, 11.—Declara-se de fonte autorizada que as forças britanicas contra-atacam em certos sectores da ilha de Singapura e conseguem «certos sucessos».—(O. F. I.).

LEIA NO NUMERO DE AMANHÃ DE
«Vida Mundial Ilustrada»
UMA TARDE NA CIDADELA DE CASCAIS COM SUA EX.ª O PRESIDENTE DA REPUBLICA
UMA SENSACIONAL REPORTAGEM DO DR. LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARÃES, feita na vespera da REELEIÇÃO PRESIDENCIAL
O sr. General Carmona na intimidade — O que pensa S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica
A tradição presidencial da cidadela de Cascais, etc.
No mesmo numero: Circulos Concentricos, cronica internacional do dr. Francisco Velloso—Calçada da Gloria—«A Esfera misteriosa», um grande romance policial, etc.
A mais notavel documentação grafica de Portugal e do estrangeiro
20 PAGINAS EM OFFSET, 1 ESC. A' VENDA EM TODO O PAIS

O PRINCIPE QUE NÃO

# Qual foi o segre

## A tristeza de não ou a desilusão d

*Um precioso documento fotografico, para a direita, o infante D. Joã ros da Rainha; D. Estefania, D. pé, uma jovem não identificada, deve ser o principe Leopoldo e, infante D. Luiz, que, por*

(Esta fotografia historica, nando Castelo Branco (Pomb boa». Foi tirada no Palacio que, em Portugal, se fizeram

O cerebro esmagava-lhe o corpo, aquela pena, admiravel de lucidez, d critica, de gravidade politica, por vezes um escalpelo vivessecando os male da administração, a sua cruz e o ser pesadelo. Nunca monarca portugue escreveu tanto. A sua correspondencia é enorme. Na mocidade fez um diario; na juventude satiriza os marechais; empossado do trono, que par ele, a-final, era uma simples mesa d pé de galo, no seu quarto de dormi das Necessidades, escreve, escreve sempre relatorios, planos, comentarios ao decretos, cartas aos ministros, sumula de discursos, e o seu famoso e secret «Livro Negro», que está em Vila Viço sa. Durante a sua curta existencia vinte e quatro anos, parece que não fez outra coisa. Aos seis parece que já sabia escrever e, anecdoticamente conta a vida pitoresca do Paço, as tolices das servilhetas e as perrices do seus mestres. Acredita pouco nos homens. Olha para o país como se fôss um cadaver, e um dia afirma que é seu enfermeiro.

O seu reinado é triste. Portugal s exangue das guerras civis. E' um periodo doloroso de transição. São fundos ainda os odios das facções politica D. Maria II todas as manhãs tinh uma constituição e todas as noite um ministerio. Acusam-na de tud até como mulher, e a calunia espalha-se pelas côrtes estrangeiras, atravé dum manifesto de origem portuguesa Nas Camaras travam-se grandes duelos entre o duque de Saldanha e marquês de Tomar. O cabralismo ruge ainda, mas os tempos já são outros e o rei, amigo do seu povo, entristeci

NÃO CORRA A FOG
Campi
Detem ha dois anos c venda de p
Rua do Ampa

VEIO

# lo de D. Pedro V?

## deixar descendencia
## politica do tempo?

*m que se vêem, sentados, da esquerda fardado de comandante de lancei- edro V e o infante D. Augusto. De ois irmãos da rainha, um dos quais ntre eles, de chapeu alto, claro, o orte de D. Pedro V, foi rei*

reciosamente conservada, pertence ao sr. D. Fer- ), que amavelmente a cedeu ao «Diario de Lis- Necessidades, por Fillon, e é uma das primeiras papel).

do com a sua sorte, faz tudo para o galvanizar e moralizar os politicos. Conhece-os a todos—e, por vezes, é cruel, até mesmo injusto. Fontes Pereira de Melo responde-lhe, incisivamente, e o monarca nunca lhe perdôa. Mas atenda-se que é ainda muito novo e que a sua extraordinaria grandeza moral, constantemente, se vai aperfeiçoando com o tempo. A sua inteligencia é um mundo. Não estuda os assuntos como rei, mas como moralista, filosofo, militar, politico, professor, engenheiro, diplomata, e até artista. Sabe tudo, sabe demais. Ninguem exerce influencia no seu espirito, nem mesmo a rainha, como se pode depreender da questão das irmãs de caridade, na qual Estefania era a favor, como, de resto, toda a aristocracia, das religiosas. Quando ela lhe fala do rendimento agricola que podia ser obtido nos domínios reais de Mafra, citando-lhe até a cifra e aludindo á hipotese de mandar vir agronomos do estrangeiro, responde sêco: *utopias!* Propaga-se a febre amarela, e D. Pedro, ao contrario de outros principes portugueses, não abandona a capital. Emquanto tantos fogem, ele fica, para, como dirá mais tarde, confundir de vergonha os transfugas.

Onde vai buscar ele lenitivo ás suas dôres morais, á tristeza reflexiva do caracter e ás desilusões dos homens? Ao amor da esposa, a quem trata como uma criança, numa adoração quasi imaterial. Na sua correspondencia para a mãe, ela deixa entrever que se sentiria feliz em ocupar-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

JETES . . .
io & C.ª
nsecutivos o «record» da
emios grandes
o, 116 — LISBOA

# A campanha da Russia

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os combates a leste continuam.

O frio é muito intenso.

Na frente do Donetz o adversario perdeu desde 18 de janeiro no unico sector de um corpo do exercito alemão 1.639 prisioneiros, mais de 7.500 mortos, 8 «tanks», 19 canhões, mais de 164 metralhadoras e lança-granadas assim como outro importante material de guerra.

Em ataques coroados de exito no sector sul da frente leste uma formação de «skiadores» romenos desempenhou um papel importante.

Em Leninegrado, tentativas inimigas para quebrar o cêrco falharam sob o fogo de frente alemã.

Em frente da costa sudoeste da Inglaterra, aviões de combate afundaram, a noite passada, com bombas, dois navios mercantes que deslocavam um total de 7.000 toneladas.

Um terceiro grande navio de carga foi, provavelmente, destruido e outro danificado.

Outros aviões de combate, que partiram em reconhecimento armado, conseguiram lançar em vôo rasante golpes em cheio, de pesado calibre, sôbre uma grande fabrica na costa leste da Escocia.

Na Africa do Norte foram repelidas importantes forças de reconhecimento inimigas.

Stukas e aviões-«destroyers», fizeram sofrer ao inimigo perdas importantes em material rolante.

A nordeste de Tobruk, um cruzador ligeiro britanico começou a inclinar-se para um dos lados depois dum ataque á bomba executado por um avião alemão.

Uma pequena formação de bombardeiros britanicos atacou, na noite passada, bairros de habitação no litoral nordeste da Alemanha.

O ajudante Schmidt, chefe de secção da 1.ª companhia do 119.º regimento de infantaria, fez-se notar particularmente pela sua bravura pessoal em combates de defesa travados nestes ultimos dias.—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11 — «Na Ucrania, o exercito de Timoschenko exerce cada vez maior pressão sobre a cidade de Kharkov. Nas proximidades desta cidade está a travar-se uma violenta batalha, com pesadas baixas para ambos os lados. Na bacia do Donetz, as nossas tropas reconquistaram mais cinco povoações e fizeram muitos prisioneiros. O avanço continua. Os alemães depois de, nos ultimos dias, terem recebido importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra, desencadearam ontem varios contra-ataques, que foram energicamente repelidos. O inimigo deixou sobre o terreno mais de 1.000 mortos e numerosos feridos. Na peninsula de Kerch, os defensores da base naval de Sebastopol conseguiram ontem um ligeiro avanço e apoderaram-se de uma colina de grande importancia estrategica. Na frente de Leninegrado, continuam a travar-se combates, tendo as forças de cavalaria do general Gusiev obtido novos e importantes exitos. Ontem, num só sector desta frente, os alemães tiveram mais de 1.500 mortos e elevado numero de feridos. Abandonaram tambem sobre o terreno muito material de guerra. As nossas tropas, depois de atravessarem o Lago Ladoga, atacam agora violentamente o inimigo na outra margem, causando-lhe um sério desgaste, tanto em homens como em material de guerra. Na frente central, nas ultimas 24 horas, reconquistámos mais 25 povoações e continuamos a avançar em determinados sectores, a-pesar da desesperada resistencia que o inimigo está a oferecer. As nossas forças aereas destruiram ontem, nesta frente, mais de 50 camiões, que transportavam tropas e abastecimentos. Ontem abatemos 20 aeroplanos alemães e perdemos 6. As nossas forças aereas e navais afundaram no Mar de Barentz dois transportes inimigos com um total aproximado de 16.000 toneladas».—(U. P.).

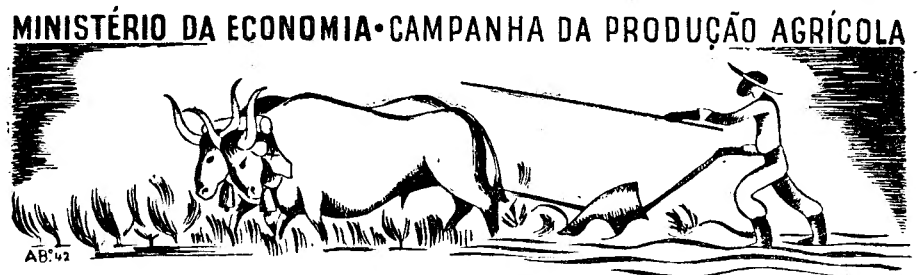
### A atitude da Estonia

BERLIM, 11.—Por noticias recebidas de fonte autorizada sabe-se que o presidente da Estonia declarou que milhares de estonios participavam na luta contra o bolchevismo. Esta declaração é considerada em Berlim como constituindo a melhor resposta aos anglo-saxões, que pretendem lançar a Europa no comunismo.—(Radio Roma).

## Os actos de sabotagem
### na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 11—Continuam os actos de sabotagem na area do Transwaal, se bem que em escala muito mais reduzida. Na noite de segunda para terça-feira foram dinamitados os postes telegraficos por detrás da prisão Central de Pretoria, mas os estragos não são grandes. No distrito de Pretoria tambem foram cortados os fios telefonicos e telegraficos dos caminhos de ferro. Em resultado das recentes investigações sobre os actos de sabotagem no leste do Transwaal, continuam a efectuar-se muitas prisões.—(E. T.).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA • CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



ALQUEIVE MAIS E MELHOR!

**PRODUZIR E POUPAR** é defender a Nação.

**TODO O LAVRADOR PORTUGUÊS** deve ter presente que, da sua acção, dependem as subsistencias do país.

**QUANTO MAIOR FÔR** a área das terras alqueivadas, tanto maior será a quantidade de trigo que poderá ser lançada á terra.

**QUANTO MELHOR FÔR** trabalhada a terra, maior garantia de êxito da futura colheita.

**ENTRETANTO,** não se deve encurtar o prazo de rotação das culturas pela transformação desordenada dos afolhamentos.

**NÃO DEVE PROTELAR-SE** o inicio das lavouras de alqueive, pois, se assim se fizer, circunstancias meteorologicas desfavoraveis podem obrigar a grave redução da area do alqueive.

**A MELHOR FOLHA DO ALQUEIVE** ou parte dela deve ser aproveitada para a realização de culturas, tais como milho, grão branco e preto, soja, feijão e gero.

**NÃO RECEIE PRODUZIR** porque a estes generos não faltará preço remunerador.

**NÃO ESQUEÇA** que o primeiro dever nesta emergência é **PRODUZIR E POUPAR.**

# Entre Londres e Vichy

*As atenções do mundo estão concentradas em dois incendios colossais. Um foi ateado na floresta da ilha de Singapura por um golpe audacioso dos japoneses; outro devorou o «Normandie», antigo transatlantico francês em vias de se transformar num porta-aviões ao serviço dos Estados Unidos. E' ao clarão desses incendios que o drama franco-britanico entra numa fase nova, carregada as perspectivas do seu desenlace por novos e penosos incidentes entre os aliados de ontem.*

*Em Londres as razões de queixa aumentam: auxilio valioso ás tropas de Rommel, entrega dos navios franceses fundeados nos portos da Indochina ao Japão inimigo. O sr. Dalton, ministro da Guerra Economica, vai dar, quanto ao primeiro caso, explicações nos Comuns. O governo britanico sente a necessidade e considera as vantagens de utilizar essas explicações, não apenas para esclarecer os meios parlamentares e a opinião publica, mas para encontrar uma justificação plausivel das atitudes que tenciona tomar.*

*Em que consistem, a esse respeito, as suas suspeitas? O vapor francês «Saint-Etienne» teria, segundo a versão corrente na capital britanica, saido dum porto metropolitano para um outro do norte de Africa transportando um carregamento importante de material destinado ás forças do «eixo» que operam na Líbia. Simultaneamente a fiscalização dos caminhos de ferro tunisianos teria passado das mãos dos funcionarios, civis e militares, que habitualmente a fazem, para as mãos dos oficiais franceses que fazem parte da comissão de armisticio junto dos quais se considera decisiva a influencia das autoridades alemãs e italianas.*

*Segundo a mesma versão, o incidente do «Saint-Etienne» estaria na linha geral duma serie de episodios identicos. Na capital britanica afirma-se que, recentemente, foram transportadas em barcos franceses quantidades apreciaveis de material de guerra destinadas aos exercitos do general Rommel, e que este utilizou na sua contra-ofensiva vitoriosa. Esse material era embarcado oficialmente para substituir as armas e munições que foram entregues pela França, quando da assinatura do armisticio, e que se tornaram agora necessarias para a defesa eficaz daquela parcela do Imperio francês. Transmitida a Washington a versão britanica, esta foi objecto dum inquerito. O Departamento do Estado, em consequencia desse inquerito, teria apresentado um protesto em Vichy. A resposta ao protesto americano foi ontem entregue pelo embaixador Henry Haye ao sr. Sumner Welles. Com o problema das dificuldades franco-britanicas, é o problema mais delicado das relações entre a França e os Estados Unidos que está posto.*

*Por seu lado o governo de Vichy não poupa os dirigentes britanicos a acusações formuladas mais ou menos ostensivamente. Nos meios oficiais franceses afirma-se que a Grã-Bretanha procura perturbar a amizade franco-americana que o marechal Pétain e o presidente Roosevelt desejariam vêr triunfar das circunstancias transitorias criadas pela derrota da França. Essa amizade, quaisquer que sejam as contingencias de ocasião, continua a ser tida em Vichy como um dos pilares sobre que assenta a politica externa da França vencida e ocupada.*

*Nos mesmos meios insiste-se em que o recente corte de relações diplomaticas com o Egipto teve a sua origem numa operação financeira de envergadura, em consequencia da qual os capitais franceses investidos naquele país seriam congelados, primeiro, e depois postos á disposição do governo da França livre. A posição francesa na Companhia do Canal ficaria afectada, o que implicaria dificuldades no presente e para o futuro. Esta suposição levou os circulos dirigentes de Vichy a recordar, mais uma vez, as condições em que o Canal foi construido e as circunstancias especiais em que Disraeli comprou as acções do Kediva Ismaïl com a colaboração dos banqueiros Oppenheim e Rotschild, bem como a opinião formulada na epoca pelo chanceler do Tesouro, «sir» Sttaford Northcote, sobre as condições em que o negocio se realizou.*

*C. F.*

**O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.**

# Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
**PÉROLA DE S. DOMINGOS**
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

# Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

## «Guiné»

**Sairá no próximo dia 14 pelas 17 horas, recebendo carga e passageiros para:**

**Funchal e S. Vicente**

Para tratar:

**LISBOA**

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

*Telef. 20051*

**PORTO**

Rua Infante D. Henrique, 9

*Telef. 2342*

# CASINO ESTORIL

**As sabados**—Jantar á americana: **20$00**
**Aos domingos**—Jantar dançante: **20$00**
**Nos restantes dias: 15$00**

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

**«Orquestra Toselli»**

# Conselheiro Ernesto Driesel Schröter

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**Participação e Missa do 7.º dia**

Maria Camila Schröter Vianna Carneiro Pacheco, seu marido Antonio Faria Carneiro Pacheco e seu filho (ausentes), Maria d'Assumpção Schröter Vianna de Siqueira (São Martinho), seu marido Nuno Francisco Xavier de Siqueira (São Martinho) e seus filhos, Viscondessa de Soares Franco, Laura Schröter Batalha de Carvalho, seus filhos, nora e genros, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido avô, bisavô, cunhado e tio e que o seu funeral se realizou no dia 7 do corrente, celebrando-se uma missa por sua alma amanhã, dia 12, na Basilica da Estrela, ás 12 horas.

**P. N. A. M.**

HAVAS

## ELEGANCIA INCOMPLETA!

*— Já reparaste na elegância daquela máscara?*
*— Sim, mas o mau gôsto do seu penteado estraga todo o conjunto...*

Estas e análogas são as críticas de que costumam ser alvo as Senhoras que freqüentam os bailes de máscaras e outras festas e que, embora irrepreensivelmente vestidas, não tiveram o cuidado de tratar convenientemente do seu mais destacado ornato: do seu cabelo.

Evitem estes comentários tão deprimentes, visitando o

**SALÃO ANITA**

símbolo da elegância em penteados para festas e bailes.

**SALÃO ANITA**
**Avenida Almirante Reis, 92**
**Telefone 49778**

# Companhia Nacional de Navegação

**LINHA RAPIDA DA AFRICA OCIDENTAL E ORIENTAL**

PAQUETE «ANGOLA»

**sairá no dia 26 de Fevereiro pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 12 horas do dia 23.

PAQUETE «LOURENÇO MARQUES»

**sairá no dia 28 de Fevereiro pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para: Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 24.

**LINHA DA AFRICA OCIDENTAL**

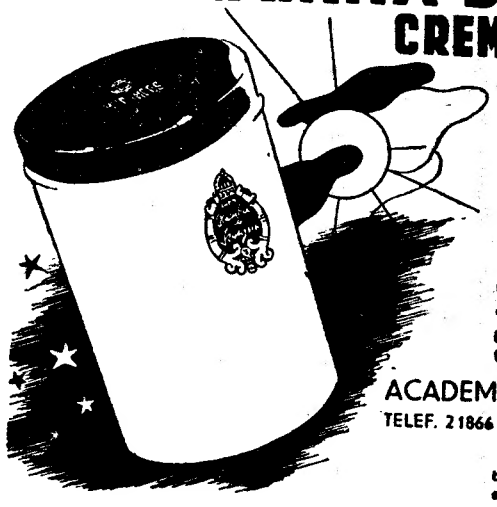
VAPOR «CUBANGO»

**sairá em fins do corrente recebendo carga e passageiros para: Principe, S. Thomé, Luanda, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.**

Para informações: **Lisboa Rua do Comercio, 85-Telf. 23021 a 23026—Porto, Rua Infante D. Henrique, 73-Telf. 1434.**

# RAINHA DA HUNGRIA

## CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

# PELES

**CASACOS** lindos e baratos. **RAPOSAS** nacionais e estrangeiras e outros modelos. **Peles soltas** em todas as qualidades e de primeira escolha.
**CUIDADO!!!...** Não comprar sem ver os preços da
**PELARIA CONFIANÇA** na RUA DA PALMA, 3 — Telef. 28157
(Peleiros fabricantes)

# DINHEIRO

## EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
**R. Duque de Palmela, 11**
**á R. Alexandre Herculano**

# Policlinica da Rua do Ouro

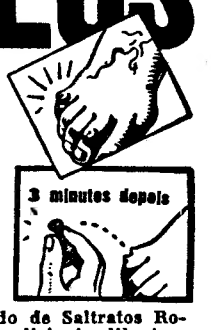
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**
TELEFONE 2 6519

*Med., coração, pulmões*—Dr. A. Narciso, 6 h.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
*Rins, vias urinarias*—Dr. M. Magalhães, 1 h.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
*Doenças nerv., electroterapia*—Dr. R. Loff, 3 h.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mario de Matos, 2 h.
*Estomago e intestinos*—Dr. Mendes Belo, 4 h.
*Garg., nariz, ouv.*—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
*Doenças sr.as, operações*—Dr. C. Afonso, 3 h.
*Doenç. das crianças*—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 2 h.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
*Fisioterapia*—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
*Analises clinicas.*

**Uma porta e uma janela... e lá dentro «Brandy Bela!» Vende-se nos estabelecimentos Val do Rio-Abel P. da Fonseca.**

# CALOS

tirados «á mão»




**COM A RAIZ**

**Os calos amolecem e as dôres lancinantes desaparecem logo que mergulhe os pés em água quente adicionada dum punhado de Saltratos Rodel. Estes sáis medicinais libertam «biogene» (Oxigénio Nascente) em milhões de bôlhas calmantes e fortificantes. Os calos amolecidos arrancam-se fàcilmente com os dedos, inteiros, raiz e tudo. Cessam as inflamações! Cessam os inchaços! Acaba-se a fadiga das pernas e dos pés! Peça Saltratos Rodel nas farmácias e drogarias. Êxito garantido! Pés libertos de calos ou devolve-se o dinheiro.**

# Companhia Colonial de Navegação

## Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

## «SERPA PINTO»

Sairá em principios de Março proximo futuro, com escala por

**Funchal e S. Vicente**

recebendo carga e passageiros para:

**Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires**

Para tratar

**LISBOA**

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

*Telefone 2 0051*

**PORTO**

R. Infante D. Henrique, 9

*Telefone 2342*

## O auxilio ás crianças
### vitimas da guerra

BERNE, 11.—A criação pela Suiça duma organização de grande envergadura a favor das crianças vitimas da guerra no estrangeiro, foi discutida pela comissão dos negocios estrangeiros do Conselho Federal, que aprovou as directrizes dadas a este respeito pelo Conselho Federal. O informador federal declarou designadamente que seria dificil trazer para a Suiça as crianças da Grecia onde a situação é especialmente dificil. Mas a Suiça—observou o orador—já mandou para aquele pais 20 vagões de produtos alimenticios para as crianças. Pensa-se em trazer para a Suiça, em primeiro lugar, as crianças holandesas, belgas e francesas. Estuda-se tambem a possibilidade de mandar vir crianças norueguesas e finlandesas, mas o problema do seu transporte é de resolução dificil. Para alimentar todas estas crianças o Conselho Federal conta com o espirito de sacrificio das familias suiças.—(O. F. I.).

## Espionagem na Argentina

NOVA YORK, 11.—Informam de Buenos Aires terem sido ali presos sete cidadãos do «eixo», acusados de fazer uma intensa espionagem na Argentina e de transmitirem, por meio de uma emissora clandestina, noticias cifradas.

As autoridades policiais argentinas anunciam que a referida emissora foi localizada e apreendida e presos todos os operadores e individuos que se encontravam na mesma.—(U. P.).

## Uma exposição de arquitectura
### Homenagem a José Luiz Monteiro

Na ultima sessão da Academia Nacional de Belas Artes, em que foram discutidos varios assuntos referentes aos problemas artisticos em Portugal, foi resolvido que depois da proxima «Exposição de Personagens do Seculo XVII», a realizar no mês de março, no Palacio da Independencia, se organizasse em Lisboa uma grande «Exposição de Arquitectura Moderna Portuguesa», e nela fôsse integrada em sala de honra, á-parte, em homenagem ao grande arquitecto José Luiz Monteiro, vogal honorario da mesma Academia, uma exposição individual das suas obras.

Após sentidas palavras de elogio á memoria do ilustre academico, há pouco falecido, proferidas pelos vogais da Academia, ficou firmada a resolução de lhe prestar esta homenagem, colocando-lhe a obra entre a dos seus discipulos, que assim compartilharão nesse preito de glorificação ao mestre que foi de varias gerações de arquitectos na Escola de Belas Artes de Lisboa. Depois das duas recentes exposições de arquitectura estrangeira, organizadas em Lisboa, terá oportuna e incontestavel importancia nacional aquela que a Academia se propõe fazer.

## Em defesa da saude publica
### Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Augusto Rodrigues, de Lisboa, por falsificar azeite com oleo, em 5.200$00, e Manuel Fernandes Novo, de Matozinhos, por identico delito, em 3.500$00; Sociedade de Retalhistas de Leite Limitada, Moscavide, Loures, por vender leite com deficiencia de gorduras, em 5.000$00; Narciso Oliveira, Lavradio, Barreiro, por adulterar leite com agua, em 1.100$00; Diogo da Silva Saraiva, de Lisboa, e Ana Rosa, por identico delito, respectivamente, em 2.000$00, cada um; Simões & Pires, Limitada, Sertã, por ter á venda carnes improprias para consumo, em 10.500$00; e Rodrigues & Marques, de Estremoz, por misturar nas massas de primeira farinha de milho, em 1.350$00.

## VIDA DESPORTIVA

### REMO

#### A reabertura das «escolas» da Associação Naval

Reabrem no domingo as escolas de remo que a Associação Naval de Lisboa inaugurou esta época para instrução dos seus novos associados.

As aulas são dirigidas obsequiosamente pelos srs. Edgard Cruz, José Miranda Costa, Julio de Oliveira, Orlando Basso, Manuel Camara da Costa e Eurico Andrade, funcionando todos os dias á tarde, das 16 e 30 ás 19 horas e de manhã, ás quartas-feiras e sabados, das 7 ás 9 horas e aos domingos e feriados, das 9 e 30 ás 12 horas.

A admissão de socios durante este mês é feita sem pagamento de joia.

### TAUROMAQUIA

#### «El Gallo» corta orelhas

O famoso toureiro Rafael Gomez «El Gallo» tomou parte na corrida comemorativa do quinto aniversario da libertação de Malaga, no passado domingo, alternando com Juan Belmonte (pai), Pepe Belmonte, Miguel del Pino e Daniel Salas. Os jornais espanhois noticiam que «El Gallo» «toreó con mucho garbo y salero, lidió bien y cortó oreja».

# O segredo de D. Pedro V

(Continuação da página central)

se dos problemas que a bondade e a ternura das mulheres impõem, naturalmente, como a vocação predestinada do seu sentimento. Mas vê-se que o não consegue. A rainha Hortense parece tê-la acusado da sua inacção, e ela defende-se com argumentos justos, sérios.

No entanto, o pais espera com ansiedade um sucessor do trono. Um sabado á noite, os reis visitam, inesperadamente, a Misericordia. Um jornal acusava os mesarios da instituição de desleixo. 300 crianças estavam ali, afirmava, em pessimas condições de asseio e de alimentação. Deve ter sido triste essa visita. Os ilustres visitantes caminham ao longo dos corredores, percorrem as camaratas, descem ao refeitorio. D. Estefania fica admirada. Materialmente, é irrepreensivel. No entanto, desejaria que a educação religiosa fôsse mais completa. As luzes palidas das velas reflectem-se, dôcemente, nos seus rostos. O que vão eles procurar ali, na intenção profunda dos seus corações? E' talvez mais que uma visita oficial; um voto intimo, que o destino, a-final, nunca realizará.

A celebre *roda* ainda funciona. 11 mil expostos por ano, cifra enorme, tragica, imoral, que hoje arrepia! Quando os reis vão para se retirar, a *roda* gira, e uma criança do sexo feminino surge da profundidade da noite e da miseria humana. D. Pedro inclina-se; serão eles os padrinhos. Dirige-se com a esposa á capela da Misericordia, e ali, no meio das sombras, impetrando, talvez, a Deus, a divina mensagem da vida, dão á pequenina o nome de Maria, em honra da Virgem. E' um momento indizivel de melancolia e de esperança. Tudo é possivel para Deus!

D. Estefania, logo no dia imediato, narra á mãe essa impressão dulcissima: *J'ai éprouvé un sentiment tout nouveau, tout à fait maternel, pour ce pauvre petit enfant que je vais faire élever maintenant.*

Pobre mãe, que nunca o será! D. Pedro tinha a paixão das crianças.

Numa segunda-feira de maio de 1858, D. Estefania comunica ao marido que vai a um asilo de orfãos, fundado por ele na Ajuda. O rei sorri, e diz-lhe:

—Se tu permites, acompanho-te!

Ela exulta de tanta bondade, de tanta delicadeza. E' o mês de Maria, dôce, macio, doirado de sol, todo florido de amendoeiras brancas e côr rosa. Já não ha tanto vento, assolando as ruas e o Tejo, no seu abraço azul, cinge, amorosamente, a cidade enorme. Vão felizes os dois. O altar da Virgem está cheio de petalas. Os orfãos cantam hossanas. Alguns são tristes, como avezitas a que a tormenta desprendeu do ninho, e mal sabem ainda voar. D. Pedro está contente, mesmo extasiado. São todos seus filhos. *C'est tout a qu'il aime que de se ócuper des enfants pour lesquels il a une veritable passion*—escreve ela banhada de felicidade.

O rei dá aos seus pequeninos protegidos um autentico festim, e os dois, ele e ela, no meio daquela revoada infantil de alegria, olhos nos olhos, emmudecidos de emoção e de ternura, no silencio que conjuga as almas, vislumbram o doirado do berço, onde o principe do amor ha-de nascer.

O tempo passa. Em setembro de 1858 correm rumores, em Lisboa, de que D. Estefania está gravida. Nova abençoada que, infelizmente, não se confirma. Na primeira carta que a rainha escreve á mãe, desmente o boato fantasista. Um mês depois, o mesmo rumor volta a correr. Felicitam-na até! *Pedro et moi, nous ne pouvons nous empêcher de rire de l'impatience qu'on a de voir arriver une augmentation dans notre famille.*

Crê que Deus lhe concederá semelhante benção, mas nada a indicava por então.

Em julho do ano seguinte, D. Estefania parece lutar, presa a uma incerteza. Um espinho cruel de duvida enterra-se-lhe no coração. Apela, então, para o milagre. Não foi Mafra fundada por D. João V, após três anos de casado, no cumprimento do voto que fez para a sucessão da corôa? Um monge o profetizou, caso o monarca erguesse ali um convento de franciscanos. Varias rainhas fizeram, no convento, o mesmo voto, orando a Santo Antonio e a S. Pedro de Alcantara. A D. Maria II sucedeu o mesmo, com felizes resultados. Não é uma superstição, afirma convicta, mas o cumprimento dum voto feito por um dos seus antepassados portugueses.

Algumas bôas senhoras vão rezar, durante um mês, para que ele dê um principe á Casa de Bragança, mas que ninguem saiba, recomenda a mãe. D. Pedro tem conhecimento do que se passa. Ela que ore tambem por essa felicidade!

Pouco depois D. Estefania adoecia com uma angina difterica. Foi rapida a doença, foi rapida a morte. O conselheiro Julio de Vilhena, no seu livro *D. Pedro V e o seu reinado*, nega por fim o que podia ser o misterio do rei. O sr. Julio de Sousa Costa evocando curiosos factos e a opinião do dr. Ricardo Jorge, na sua recente obra, *O segredo de D. Pedro V*, é decisivo. Mas nós não discutimos o caso, que excede os limites do jornalismo.

—Devo morrer, porque não posso corresponder ao fim do meu destino oficial!—teria dito o rei, no seu leito de agonia.

Uma exclamação ou uma interrogação? Um dia virá em que a historia se pronuncie claramente sobre o significado dessa frase. Era a fatalidade do seu reinado a que D. Pedro V se queria, certamente, referir.

## TRIBUNAIS
### 2.º Juizo Criminal

No 2.º Juizo Criminal foram julgados: José Augusto Lopes, Aurelio Silva Baptista, Carlos Costa Morgado, Carlos Branco e Roque de Sousa Guerra, acusados do crime de violencias. Foram condenados, cada um, em dois anos de prisão maior celular, em alternativa de três anos de degredo, mil escudos de imposto de justiça e dez mil escudos de indemnizações.

## Fiscalização de generos
### O preço da batata mantem-se a $90 o quilo

O sr. tenente Silva Pais encarregou brigadas da Policia da esquadra de Santa Marta de procederem a um inquerito em todas as mercearias e armazens sôbre a existencia da batata, visto ter chegado ao conhecimento da Policia que alguns estão a assambarcar este tuberculo.

O preço da batata mantem-se a $90 o quilo e não poderá ser aumentado, sob pena dos infractores cairem na alçada da lei.

## DE LUTO
### D. Ana da Conceição

Na rua da Mouraria, n.º 27, porta 25, 1.º, faleceu a sr.ª D. Ana da Conceição, de 92 anos, natural de Dois Portos, mãe do sr. Luiz Rosa, proprietario da «Adega da Mouraria». O funeral, a cargo da agencia Mega, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Os Sete Santos, fundadores dos Servitas.

Lausperene, sai da igreja do Bom Sucesso para a de S. Mamede.

Bom Sucesso, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo.

S. Mamede, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

## FACULDADE DE LETRAS

Foi nomeado professor extraordinario da Faculdade de Letras de Lisboa o sr. dr. Vitorino Barbosa de Magalhães Godinho.


**Companhia Nacional de Navegação**

Para **Douro** e **Leixões**

Recebe carga o vapor

**«TAGUS»**

Trata-se: Rua do Comercio, 85 — Telf. 2 3021 e 2 3026


## BOLSA DE LISBOA
### 11 de Fevereiro

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolid. 3 1/2 % T. 1941. | 937$00 | 935$00 | 940$00 |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 982$00 | 980$00 | 982$00 |
| Consolidado 4 % T. 10. | 1.015$00 | 1.014$ | — |
| Centenarios 4 %..... | 2.020$00 | 2.020$00 | 2.022$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10. | 1.034$00 | 1.033$00 | 1.034$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | 1.154$00 | — | 1.154$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 1º. | 1.022$00 | 1.021$00 | 1.023$00 |
| Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | — | — |
| » » 3 1/2 T. 10-2.ª serie | — | — | — |
| Externas 1.ª serie ..... | — | 1.480$00 | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.480$00 | 1.520$00 |
| Externas 3.ª serie ..... | — | 1.570$00 | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.580$00 | 1.640$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | 155$00 | 154$00 | 156$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | 520$00 | 515$00 | 525$00 |
| Ultramarino cp. T. p. | 138$00 | 139$00 | — |
| Portugal port. T. p. | — | — | — |
| Fidelidade..... | — | — | — |
| Nacional ..... | — | 900$00 | 950$00 |
| Tagos ..... | — | — | — |
| Sagres..... | — | — | 1.650$00 |
| Aguas Lisboa port. ..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | 201$00 | — | 203$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cerveja Estrela..... | 700$00 | — | 730$00 |
| Cimentos Tejo. ..... | 446$00 | 446$00 | 450$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | — | — |
| Credito Predial port. | 18$50 | 18$25 | 18$50 |
| Gas e Electricidade cp. | 174$00 | 174$00 | 175$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | — | — | — |
| Alto Alentejo cupão . | — | 760$00 | 770$00 |
| Industrial Aliança ..... | 230$00 | 220$00 | 228$00 |
| Portugal e Colonias. | 140$00 | 140$00 | 141$50 |
| Nacional Navegação T. p. | 725$00 | 725$00 | 730$00 |
| Colonial de Navegação. | — | — | — |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 475$00 | 472$00 | 475$00 |
| In. Farmaceutica. ... | 535$00 | 525$00 | 545$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 597$00 | 596$00 | 598$00 |
| Tabacos de Portugal ... | — | 3.3$00 | 500$00 |
| União Electrica Portug. | — | 333$00 | 350$00 |
| Cassequel ..... | — | — | 439$00 |
| Agricola das Neves..... | 336$00 | 336$00 | 338$00 |
| Agricola Colonial.. ..... | 240$00 | 240$00 | 250$00 |
| Açucar de Angola . ... | — | 065$00 | 080$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P... | 136$00 | 135.00 | 138$00 |
| Ilha do Principe..... | 390$00 | 390$00 | 395$00 |
| Zambezia T. 25..... | 22$00 | 22$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %.... | 523$00 | 522$00 | 521$00 |
| Norte de Portugal 5 %. | 109$00 | 108$50 | 109$50 |
| C. P. 6 %..... | 145$00 | 142$00 | 148$00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa . | — | 143$00 | 150$00 |
| E. N. Moagens 5 % T. p. | — | 1.010$00 | — |
| União Elect. Port. 5 %. | 107$00 | 106$50 | 107$50 |
| Buzi 5 1/2 % T. p..... | — | 117$00 | 119$00 |
| Buzi 6 1/2 T. p..... | 112$00 | 111$50 | — |

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York ..... | 24$55,0 | 25$05,0 |
| Paris ..... | — | $58,0 |
| Berlim ..... | 9$70,0 | 10$00,0 |
| Madrid ..... | — | 2$60,0 |
| Roma ..... | 1$20,0 | 1$35,0 |
| Rio de Janeiro ... | — | 1$55,0 |


**OURO** Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2


## OS FESTIVAIS DE CARNAVAL
### no Casino Estoril

As festas dos quatro dias de Carnaval, no Casino Estoril, vão este ano constituir o maior dos brilhantismos de todos os bailes desta quadra.

O interesse despertado alcançou um extraordinario exito, pois muitas familias da nossa primeira sociedade têm feito combinações para ali se reunirem, durante todas as festas carnavalescas, como o atestam as marcações feitas. Três excelentes orquestras alternarão para manterem sempre viva a animação destas noites.

No domingo, de tarde, a festa infantil, com cinema, variedades, baile e a 1.ª eleição da Côrte infantil do Carnaval.

As marcações continuam a fazer-se na secretaria do Casino, onde se prestam todas as informações, bem como pelo telefone Estoril 400.

## Baile dos estudantes de Medicina

E' já amanhã, quinta-feira, que nos salões da Casa do Alentejo se realiza o afamado baile anual dos estudantes de Medicina, cujo produto reverterá a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres.

Os poucos bilhetes que restam devem ser pedidos á Faculdade de Medicina directamente ou pelos telefones 4 2185—86. As marcações devem ser levantadas até ás 15 horas de amanhã.


**Clínica Médico-Veterinária das Avenidas**

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo

Telef. 28842

# Os tecnicos

## americanos vão pôr *o «Normandie»* a flutuar

NOVA YORK, 10.—O Almirantado encarou hoje as possibilidades de se pôr a flutuar e reparar o «Normandie». O contra-almirante Adolphus Andrews, comandante da terceira circunscrição naval, e o procurador da Republica Frank S. Hogan, do bairro de Manhattan, atribuiram o incendio que lavrou no paquete durante quatro horas e provocou 220 feridos e 1 morto ás faulhas que saltaram de um maçarico. «O facto saliente que se conclue do inquerito é que o maçarico que soltou as faulhas que seguiam em todas as direcções se encontrava apenas a alguns centimetros de centenas de fardos de materias inflamaveis. Não ha prova alguma de sabotagem. O sinistro parece imputavel a negligencia». Os especialistas de reflutuação dizem que o paquete será erguido por meio de pontões até que a ponte principal apareça á superficie. Depois a agua será esgotada por meio de bombas e o «Normandie» será novamente levantado; esta operação repetir-se-á até que o paquete se aguente direito. Calcula-se que as potentes maquinas do paquete estejam damnificadas, pelo menos, em parte, e que a rêde de fios electricos tenha sido destruida pela agua. Os barcos-bombas continuam a regar com agua as super-estruturas ainda fumegantes.—(O. F. I.).

### Os resultados do inquerito

NOVA YORK, 11—Hogan, procurador do bairro de Manhattan, declarou no inquerito sobre o incendio do «Normandie» que as 70 testemunhas que interrogou foram unanimes em declarar que a causa inicial do incendio fôra um maçarico que inflamou um encerado que cobria uns fardos de algodão destinados a encher os cintos de salvação. O soldador acusado do desastre, Clement Derrick, estava a cortar uma barra de aço no salão principal da ponte de passeio, quando uma faisca caiu sôbre os fardos de algodão colocados á distancia de 66 centimetros aproximadamente.

O relatorio precisa que «a barra de aço não estava completamente cortada quando o fogo começou. Viram-se as chamas passar dum fardo para outro com grande rapidez. Vinte operarios que estavam a mudar a canalização de fabrico francês para americano tentaram apagar as chamas, mas o fogo e o fumo obrigaram-nos a abandonar o salão. Um dêles agarrou numa agulheta e tentou inundar o foco do incendio, mas a pressão da agua era tão fraca que não atingia mais de três metros».—(O. F. I.).

## A situação dos judeus

### na França ocupada

PARIS, 11.—O comandante das tropas de ocupação em França publicou a ordem seguinte, com data de 7 de fevereiro: «Os judeus ficam proibidos de se ausentarem do seu domicilio entre as 20 horas e as 6 da madrugada. Ficam tambem proibidos de mudarem o local da sua residencia actual. Aqueles que não respeitarem as disposições desta ordem serão castigados com prisão e multa, ou com uma daquelas penas. Os culpados podem tambem ser internados num campo de judeus. Esta ordem entra em vigor na data da sua publicação».—(O. F. I.).

Aonde passar o Carnaval?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
ROSSIO, 108 2.º — Telefone 2 7450

# O Japão

## quere negociar uma paz separada com as Indias Holandesas — segundo o «Daily Mail»

NOVA YORK, 11.—De Londres informam as agencias americanas: «O «Daily Mail» publica uma noticia de Batavia anunciando que o Japão teria o proposito de negociar a paz separada com as Indias Holandesas. O Japão garantiria a independencia ás Indias Holandesas contra a livre disposição de toda a produção do arquipelago, designadamente o petroleo, bem como a utilização de todas as bases.—(O. F. I.)

## A guerra na China

### Progressos dos chineses

CHUNG-KING, 11.—O comunicado do G. Q. G. chinês anuncia que, em resultado da tomada de Uai-Chau e Pok-Ló, as forças chinesas continuam a perseguir os niponicos em direcção a Xek-Lung, no caminho de ferro de Cantão e Kaulune. As duas margens do Rio de Leste foram limpas do inimigo.—(O. F. I.).

## A guerra em Africa

### Comunicado italiano

ROMA, 11.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado n.º 620.—«Na frente de Ain el Gazala registou-se actividade de patrulhas e tiros de artilharia. A oriente de Mechili, uma acção inimiga, apoiada por elementos blindados, falhou graças á pronta intervenção dos nossos elementos couraçados.

Repetidas e eficazes acções da arma aerea causaram incendias e destruições na retaguarda inimiga; três caças ingleses foram abatidos em combate e um quarto pela artilharia anti-aerea.

Aviões alemães voltaram ontem a bombardear, por varias vezes, as instalações bélicas da ilha de Malta.

Aparelhos germanicos alcançaram o comboio inimigo já atacado pelos nossos aviões-torpedeiros e atingiram, repetidamente, dois grandes navios mercantes e dois de escolta».—(R. R.).

Miami
P. da Alegria, 56 — Telef. 2 5990
Inaugura-se ámanhã, com as melhores artistas estrangeiras e a grande orquestra **Caravana**. Rigorosa selecção.

# O Duce

## *falou hoje* aos mosqueteiros durante uma cerimonia de entrega de medalhas

ROMA, 11 — Por ocasião do 11.º aniversario da fundação do Corpo de Mosqueteiros do Duce, efectuou-se, esta manhã, na sala real do Palacio de Venesa, uma cerimonia, durante a qual Mussolini entregou as condecorações aos mosqueteiros que se distinguiram na guerra e aos parentes dos que cairam no campo da honra.

Estavam presentes o chefe do Estado Maior General, os subsecretarios das Forças Armadas e o ministro da Cultura Popular.

Um dos batalhões especiais da Milicia, constituido por veteranos da guerra e antigos membros das «équipes» de assalto, prestou a guarda de honra.

O comandante dos mosqueteiros recordou que desde junho de 1940 os duzentos membros do referido Corpo pediram para servir a Patria na guerra. Cento e setenta dentre eles participam ainda nas diferentes frentes: seis morreram e outros seis desapareceram.

O Duce relembrou com orgulho e comovidamente os camaradas caidos no cumprimento dos seus deveres para com a Patria. Em seguida entregou as condecorações.—(R. R.).

## A guerra aerea

### Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 11.—Soube-se que os bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada objectivos militares e industriais do noroeste da Alemanha e as docas de Brest.—(E. T.).

### Desastre tragico

LONDRES, 11.—Quando ontem um avião da R. A. F. chocou com uma casa em Leytonstone, suburbio oriental de Londres, morreu a tripulação e outras 5 pessoas que se encontravam no edificio e ficaram 6 bastante feridas. O deposito de gasolina do avião explodiu, incendiando o edificio onde havia uma sala de concertos, em que se estava a fazer um ensaio. Os bombeiros trabalharam heroicamente na extinção do furioso incendio e salvaram pessoas dos escombros.—(E. T.).

### Os ataques a Malta

MALTA, 11.—Embora tenha havido 11 alarmes nas 24 horas que acabaram na tarde de terça-feira, não houve grandes «raids» inimigos. Os ataques foram principalmente feitos por bombardeiros isolados. Houve alguns mortos e feridos, assim como casas danificadas.—(E. T.).

# O embaixador

## francês em Washington foi interrogado sôbre o auxilio a Rommel

WASHINGTON, 11.—Sumner Wells, subsecretario de Estado, recebeu ontem, ás 15 horas, em audiencia especial Henri Haye, embaixador da França, com quem conferenciou demoradamente acêrca das noticias postas a circular no estrangeiro segundo as quais o exercito do general Rommel, na Libia, havia recebido reforços e abastecimentos através do territorio francês do Norte de Africa.

Sabe-se, de fonte autorizada e fidedigna, que o visconde de Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, junto do govêrno norte-americano, entregou todo o assunto, na semana finda, ao Departamento de Estado, para que este efectuasse as medidas consideradas necessarias e convenientes. Apenas o Departamento de Estado recebeu a incumbencia de Halifax, ordenou ao almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy, que pedisse explicações ao govêrno de Pétain sobre o caso em questão.—(United Press).

WASHINGTON, 11.—O embaixador de França, Henri Haye conferenciou hoje durante meia hora, no Departamento de Estado, com Sumner Welles, subsecretario de Estado, sobre assuntos que interessam aos Estados Unidos e á França. Entre outros, Henry Haye falou da necessidade urgente de alimentação para os prisioneiros e crianças francesas e acentuou a de se procurar rapidamente a maneira de remediar est asituação. Sumner Welles disse ao embaixador que gostaria muito ter em breve nova conversa com ele.—(O. F. I.).

## A guerra no mar

### Chegada de um grande comboio a Inglaterra

LONDRES, 11.—O Ministerio da Informação anunciou que no domingo ultimo chegára á Inglaterra um importante comboio maritimo, constituido por 47 barcos mercantes ingleses, que fizeram a viagem dos Estados Unidos á Inglaterra sem terem perdido um só barco, a-pesar-de, durante a travessia do Atlantico, o comboio maritimo ter sido atacado por três vezes por varios submarinos do «eixo».

Acrescenta o mesmo Ministerio que os 47 barcos trouxeram dos Estados Unidos um carregamento completo de generos alimenticios, material de guerra e materias primas. As unidades ligeiras inglesas, que escoltavam aquele comboio, durante os ataques dos submarinos do «eixo» contra o mesmo, afundaram dois submersiveis com bombas de profundidade.—(U. P.).

### Submarino japonês afundado

OTTAWA, 11.—Soube-se que navios de guerra canadianos afundaram no noroeste do Pacifico um submarino japonês.—(E. T.).

UMA OBRA SENSACIONAL
e um grande exito de livraria
O MEU ULTIMO LIVRO DE NOTAS
Memorias sobre factos politicos, juridicos, e Sociaes, do mestre de notariado Antonio Tavares de Carvalho

NINA
APRESENTA O GRANDE PIANISTA
JIMNY CAMPBELL
RESERVE A SUA MESA PARA OS DIAS 14-15-16 e 17
Telef. 2 8558

ARCADIA
DANCING-BAR
**HOJE: Noite de Festa** com **Variedades** e **Orquestra Almeida Cruz.** — **AMANHÃ: «O Carnaval Antigo». 1 Filarmonica** e **Orquestra Almeida Cruz.** As senhoras mascaradas têm entrada livre. — **Sabado, Domingo, Segunda** e **Terça-feira: 4 monumentais festas de Carnaval 4** — SURPRESAS — ATRACÇÕES — ALEGRIA. **RESERVAM-SE MESAS.**